

A Estratégia DCA: Um Pilar de Estabilidade no Volátil Mundo do Bitcoin

26/11/2024

Jorge F. Ribeiro

<https://i2e.nl>

O Bitcoin e o Seu Contexto

O Bitcoin, criado em 2009 por Satoshi Nakamoto, tem sido apelidado de “ouro digital” dadas as suas características únicas de escassez e segurança descentralizada. A sua oferta é limitada a 21 milhões de unidades e essa finitude coloca-o numa categoria de ativos que resiste à inflação e às manipulações monetárias. Um ponto vital para investidores que compreendem o impacto de políticas monetárias expansionistas, levadas a efeito desde 1971 pelos Bancos Centrais.

Nos últimos anos, testemunhamos um aumento exponencial da oferta monetária das principais economias. Apenas nos Estados Unidos, a base monetária (M1) cresceu de \$1,7 biliões em 2011 para mais de \$20 biliões em 2023, um aumento superior a 1000%.

Na zona euro, a massa monetária (M3) saltou de €9,4 biliões em 2013 para €15,6 biliões em 2023. Este aumento reflete a contínua impressão de dinheiro para financiar estímulos e pacotes de resgate económico. Não surpreende, portanto, que a inflação tenha crescido de forma significativa, penalizando o poder de compra das famílias e empresas.

Nos Estados Unidos da América, a taxa de inflação anual de 2022 chegou a 9,1%, a mais elevada desde 1981 e na zona euro, o índice de preços ao consumidor registou uma média de 8,4% no mesmo período.

Estes números são alarmantes para qualquer investidor. O que antes parecia ser um problema passageiro tornou-se uma realidade persistente: a erosão constante do valor do dinheiro fiduciário. É aqui que reside o poder do Bitcoin como ativo de proteção — escasso por natureza e imune às políticas monetárias expansionistas dos governos.

A Estratégia DCA: Uma Abordagem de Longo Prazo no Investimento

A estratégia de Dollar-Cost Averaging (DCA), ou investimento periódico, tem ganho relevância não apenas para novos investidores, mas também para aqueles mais experientes, interessados em mitigar a volatilidade dos mercados.

A essência do DCA é simples: realizar compras regulares de um ativo (neste caso, Bitcoin) em intervalos pré-determinados, independentemente do preço, proporcionando ao investidor um preço médio ao longo do tempo, suavizando os efeitos das flutuações diárias e evitando a armadilha de tentar acertar o “timing” perfeito do mercado — algo que até os mais experientes investidores admitem ser difícil.

Warren Buffett, um dos mais respeitados investidores de todos os tempos, disse certa vez: "O tempo no mercado é mais importante do que tentar cronometrá-lo". A estratégia DCA reflete esta filosofia, sendo uma abordagem que elimina o stress de tentar prever movimentos de curto prazo e, em vez disso, incentiva a uma visão de longo prazo.

Um estudo realizado pela Vanguard mostrou que o DCA pode reduzir a volatilidade de uma carteira em até 30%. Mais especificamente, quando aplicado ao Bitcoin — um ativo com histórica volatilidade — o DCA permite capturar valor tanto em quedas como em subidas, promovendo uma acumulação gradual e disciplinada.

John Bogle, fundador da Vanguard e defensor das estratégias de longo prazo, defendeu que o DCA é "a abordagem mais simples e mais eficaz para a maioria dos investidores a longo prazo".

A Minha Experiência com o DCA em Bitcoin

Pessoalmente, aplicar o DCA no Bitcoin trouxe uma mudança significativa na minha abordagem de investimento. Antes de adotar esta estratégia, era fácil cair na armadilha de seguir o “ruído” dos mercados, sempre à procura de prever picos e quedas. Com o DCA, essa preocupação desapareceu. A volatilidade do Bitcoin, que por vezes assusta até os investidores mais experientes, tornou-se irrelevante, insignificante e irrisória.

Ao fazer aquisições periódicas automáticas, consegui focar-me no panorama geral: acumular uma ínfima fração de um ativo escasso, em vez de perder tempo e energia emocional a tentar prever o imprevisível, com esta abordagem ganhei calma, sossego e serenidade, algo muitas vezes subestimado no mundo dos investimentos. A capacidade de remover a emoção da equação e confiar num processo disciplinado fez com que a minha estratégia de investimento se tornasse muito mais robusta e sustentável.

No mundo dos investimentos, a tranquilidade é um recurso raro. Charlie Munger, parceiro de Buffett, afirmou que "o grande dinheiro não está na compra e na venda, mas na espera". O DCA aplica este princípio de forma metódica, permitindo a (pequena no meu caso) acumulação constante de um ativo que, historicamente, tem mostrado um grande potencial de crescimento a longo prazo.

O Impacto da Escassez do Bitcoin

A natureza deflacionária do Bitcoin é um dos seus maiores atrativos. Comparado com a inflação crescente das moedas fiduciárias, o Bitcoin é programado para ser escasso, o que lhe confere uma proteção natural contra a desvalorização. Em contraste, o dólar americano perdeu cerca de 85% do seu poder de compra desde 1971, quando os Estados Unidos da América abandonaram o padrão-ouro. Desde então, o aumento incontrolado da oferta monetária e o consequente crescimento da dívida tornaram-se um fardo insustentável.

Por outro lado, eventos como o halving — que ocorre aproximadamente a cada quatro anos — diminuem pela metade a emissão de novos bitcoins, aumentando a sua escassez. Atualmente, mais de 19 milhões de bitcoins já foram minerados, restando menos de 2 milhões para serem gerados ao longo das próximas décadas. Esta limitação programada torna o Bitcoin um ativo naturalmente deflacionário, o que atrai investidores que procuram proteger-se contra a constante desgaste e desvalorização do dinheiro fiduciário.

Michael Saylor, CEO da MicroStrategy e um dos mais vocais defensores do Bitcoin, refere-se frequentemente a esta escassez como um dos fatores que o levaram a converter uma parte significativa das reservas da sua empresa em Bitcoin, ainda esta semana a MicroStrategy adquiriu mais 55000 BTC. Para Saylor, "o Bitcoin é uma reserva de valor superior a qualquer moeda fiduciária, exatamente porque o seu suprimento é limitado e previsível".

Evidências Macroeconómicas e Frases de Renome

O cenário macroeconómico global fortalece o argumento a favor do Bitcoin como uma proteção contra a inflação. Em 2023, a dívida global ultrapassou os \$300 biliões, um número sem precedentes que só poderá ser gerido através de mais inflação ou desvalorização das moedas fiduciárias.

Investidores como Paul Tudor Jones têm apontado para o Bitcoin como "a melhor proteção contra a inflação", para este, a política monetária atual está a criar "uma era de repressão financeira", onde ativos escassos, como o Bitcoin, emergem como as melhores proteções.

Stanley Druckenmiller, um dos investidores mais respeitados de Wall Street, declarou: "Bitcoin pode ser uma reserva de valor atrativa num mundo onde os bancos centrais estão a imprimir dinheiro de forma desenfreada".

Esta perceção de que o valor real do dinheiro fiduciário está em queda livre é cada vez mais partilhada por economistas como Nouriel Roubini, que, embora cético quanto ao Bitcoin admite que as políticas monetárias atuais estão a levar a uma "bolha sem precedentes" no mercado de ativos tradicionais.

Os dados de inflação comprovam esta análise. Nos últimos 10 anos, o dólar americano perdeu cerca de 17% do seu poder de compra, enquanto o euro registou uma desvalorização de 15%. Números que confirmam a perda de valor pelos investidores que mantêm ativos em moedas fiduciárias.

Conclusão

Para os investidores que desejam acumular Bitcoin de forma consistente, a estratégia DCA oferece um caminho disciplinado e seguro. Num ambiente de crescente inflação e incerteza económica, o Bitcoin, com a sua escassez programada, representa uma reserva de valor cada vez mais atrativa.

A filosofia de DCA elimina a necessidade de tentar prever os mercados e oferece uma estratégia de acumulação de longo prazo, em linha com as melhores práticas de investidores como Warren Buffett, Charlie Munger e Michael Saylor.

Se há uma lição que a história nos ensina é que a paciência e a disciplina prevalecem sobre a especulação e o imediatismo.

No caso do Bitcoin, o DCA não só proporciona essa estabilidade, como também oferece uma forma de proteção contra as forças inflacionárias que afetam as moedas fiduciárias globais.

O futuro é incerto, mas a escassez do Bitcoin é uma certeza.